


TRABALHO ASSALARIADO NA
AGRICULTURA NORDESTINA NO
PERÍODO 2001-08

- 
-
- No período 2001-08, o total de pessoas ocupadas na agricultura nordestina apresentou um quadro de relativa estabilidade. No entanto, houve forte alteração na estrutura ocupacional.
 - No período 2001-08 ocorreram dois subperíodos bem distintos em termos de ocupação da mão-de-obra na agricultura.
 - Objetivo: analisar a evolução da força de trabalho na agricultura nordestina no período 2001-08 e o comportamento específico dos empregados (permanentes e temporários) em função da expansão do mercado de trabalho assalariado na região.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- ❑ Fonte dos dados primários: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE.
- ❑ Referência: trabalho único ou principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade na semana de referência da pesquisa, normalmente a última ou a penúltima do mês de setembro.
- ❑ Empregado: pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica) no cumprimento de uma jornada de trabalho, com remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- ❑ Empregado permanente: duração do contrato ou acordo (verbal ou escrito) de trabalho não tem término estabelecido.
- ❑ Empregado temporário: duração do contrato ou acordo de trabalho tem término estabelecido, que pode ser, ou não, renovado. Pode ser chamado de bóia-fria, volante, calunga, turmeiro, peão de trecho, clandestino, etc.
- ❑ Indicadores selecionados: gênero; raça; idade; escolaridade; localização do domicílio; número de trabalhos na semana; forma de contratação (empregados temporários); contribuição para a previdência social; rendimento médio mensal; remuneração em salários mínimos; e jornada semanal de trabalho.

Evolução das pessoas ocupadas na agricultura, segundo a posição na ocupação Região Nordeste, 2001-2008

Posição na ocupação	Em mil pessoas										
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2001 (%)	2008 (%)	Var (1)
Empregados Total	1.580	1.733	1.803	1.794	1.921	1.836	1.755	1.711	20,9	22,6	1,1
Empregado Permanente	654	727	687	657	699	667	637	727	8,7	9,6	1,5
Empregado Temporário	926	1.006	1.116	1.137	1.222	1.169	1.118	984	12,3	13,0	0,9
Empregador	165	145	168	176	184	170	133	161	2,2	2,1	-0,4
Conta Própria	2.076	2.124	2.149	2.135	2.021	1.958	1.716	1.711	27,5	22,6	-2,7
Não Remunerados da Família	2.066	2.287	2.274	2.237	2.145	1.865	1.751	1.465	27,4	19,4	-4,8
Produção para o próprio Consumo	1.288	1.273	1.444	1.459	1.812	1.789	2.031	2.121	17,1	28,0	7,4
Sem declaração	378	376	381	402	383	398	381	396	5,0	5,2	0,7
Total	7.552	7.938	8.219	8.204	8.467	8.016	7.767	7.565	100,0	100,0	0,0

Fonte: IBGE/PNAD.

Nota: (1) Taxa geométrica de crescimento anual, em porcentagem.

Evolução das pessoas ocupadas na agricultura, segundo os Estados Região Nordeste, 2001-2008

Em mil pessoas

Estados	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2001 (%)	2008 (%)	Var (1)
Alagoas	515	480	477	488	529	544	479	475	6,8	6,3	-1,1
Bahia	2.197	2.393	2.464	2.517	2.498	2.347	2.317	2.337	29,1	30,9	0,9
Ceará	1.017	1.043	1.140	1.142	1.218	1.158	1.124	1.085	13,5	14,3	0,9
Maranhão	1.235	1.190	1.174	1.164	1.236	1.115	1.156	987	16,3	13,0	-3,1
Paraíba	424	540	481	499	521	512	438	387	5,6	5,1	-1,3
Pernambuco	1.079	1.088	1.199	1.087	1.149	1.098	1.057	1.026	14,3	13,6	-0,7
Piauí	591	735	766	783	786	722	678	754	7,8	10,0	3,5
Rio Grande do Norte	286	264	304	310	295	308	327	333	3,8	4,4	2,2
Sergipe	209	206	214	214	234	213	190	180	2,8	2,4	-2,1
Total	7.552	7.938	8.219	8.204	8.467	8.016	7.767	7.565	100,0	100,0	0,0

Fonte: IBGE/PNAD.

Nota: (1) Taxa geométrica de crescimento anual, em porcentagem.

Evolução das pessoas ocupadas na agricultura, segundo os Estados e a situação do domicílio, Região Nordeste, 2001-2008

Estados	Em mil pessoas									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2001 (%)	2008 (%)
Alagoas	515	480	477	488	529	544	479	475	100,0	100,0
Rural	383	367	354	371	412	405	369	375	74,5	78,8
Urbano	131	113	124	117	117	139	110	101	25,5	21,2
Bahia	2.197	2.393	2.464	2.517	2.498	2.347	2.317	2.337	100,0	100,0
Rural	1.772	1.923	1.954	1.983	1.983	1.902	1.879	1.858	80,7	79,5
Urbano	425	469	510	534	514	445	438	479	19,3	20,5
Ceará	1.017	1.043	1.140	1.142	1.218	1.158	1.124	1.085	100,0	100,0
Rural	734	740	781	766	813	775	770	773	72,2	71,3
Urbano	283	303	359	375	405	382	354	311	27,8	28,7
Maranhão	1.235	1.190	1.174	1.164	1.236	1.115	1.156	987	100,0	100,0
Rural	932	894	875	831	916	849	833	726	75,5	73,6
Urbano	302	296	299	334	320	266	323	261	24,5	26,4
Paraíba	424	540	481	499	521	512	438	387	100,0	100,0
Rural	294	379	315	327	326	343	290	257	69,2	66,4
Urbano	131	161	166	172	195	169	149	130	30,8	33,6

Evolução das pessoas ocupadas na agricultura, segundo os Estados e a situação do domicílio, Região Nordeste, 2001-2008

Estados	Em mil pessoas									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2001	2008
Pernambuco	1.079	1.088	1.199	1.087	1.149	1.098	1.057	1.026	100,0	100,0
Rural	856	857	914	818	842	816	814	747	79,4	72,8
Urbano	222	232	284	269	307	282	244	279	20,6	27,2
Piauí	591	735	766	783	786	722	678	754	100,0	100,0
Rural	456	572	580	580	578	556	530	572	77,1	75,9
Urbano	135	163	186	202	208	166	148	182	22,9	24,1
Rio Grande do Norte	286	264	304	310	295	308	327	333	100,0	100,0
Rural	202	189	217	214	215	222	231	225	70,7	67,5
Urbano	84	74	87	96	80	86	96	108	29,3	32,5
Sergipe	209	206	214	214	234	213	190	180	100,0	100,0
Rural	155	141	159	154	171	149	141	136	74,0	75,5
Urbano	54	65	55	60	63	63	49	44	26,0	24,5
Total	7.552	7.938	8.219	8.204	8.467	8.016	7.767	7.565	100,0	100,0
Rural	5.785	6.063	6.149	6.044	6.257	6.018	5.855	5.670	76,6	75,0
Urbano	1.768	1.875	2.070	2.160	2.210	1.998	1.912	1.895	23,4	25,0

**Pessoas ocupados na agricultura, segundo as principais atividades
Região Nordeste, 2003-2008**

Principais atividades	Em mil pessoas							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008 (%)	Var (1)
Total das atividades	8.139	8.153	8.393	7.918	7.620	7.395	100,0	-1,9
Agricultura	6.030	6.087	6.046	5.850	5.412	5.349	72,3	-2,4
Pecuária	1.717	1.616	1.898	1.652	1.777	1.635	22,1	-1,0
Silvicultura e exploração florestal	165	195	171	168	192	130	1,8	-4,6
Pesca e Aqüicultura	227	254	277	249	239	281	3,8	4,3
Sem declaração	81	51	74	98	147	170	2,3	16,0

Fonte: IBGE/PNAD.

Nota: (1) Taxa geométrica de crescimento anual, em porcentagem.

MERCADO DE TRABALHO ASSALARIADO

Principais características dos empregados permanentes ocupados na agricultura Região Nordeste, 2001-2008

Principais características	Em pessoas				
	2001	2005	2008	2001 (%)	2008 (%)
Total de Permanentes	654.148	699.014	726.821	100,0	100,0
Gênero					
Masculino	614.117	647.266	679.594	93,9	93,5
Feminino	40.031	51.748	47.227	6,1	6,5
Cor/Raça					
Amarela	1.259	497	2.684	0,2	0,4
Branca	131.379	145.484	151.179	20,1	20,8
Indígena	487	-	1.070	0,1	0,1
Parda	476.118	493.965	504.629	72,8	69,4
Preta	44.905	59.068	67.259	6,9	9,3
Idade					
10 a 15 anos	16.763	10.501	8.504	2,6	1,2
16 a 19 anos	47.162	54.135	42.364	7,2	5,8
20 a 29 anos	198.735	221.145	228.406	30,4	31,4
30 a 39 anos	162.258	172.758	194.413	24,8	26,7
40 a 49 anos	112.328	133.972	135.003	17,2	18,6
50 a 59 anos	77.540	74.532	87.025	11,9	12,0
60 anos e mais	39.362	31.971	31.106	6,0	4,3

Principais características dos empregados permanentes ocupados na agricultura Região Nordeste, 2001-2008

Principais características	2001	2005	2008	Em pessoas	
				2001 (%)	2008 (%)
Escolaridade					
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	333.289	294.855	281.434	51,0	38,7
1 a 3 anos de estudo	179.762	164.903	149.282	27,5	20,5
4 a 7 anos de estudo	114.068	173.377	177.396	17,4	24,4
8 a 10 anos de estudo	17.205	39.334	72.332	2,6	10,0
11 a 14 anos de estudo	6.903	23.588	39.031	1,1	5,4
15 anos e mais de estudo	1.165	1.953	6.820	0,2	0,9
Sem declaração	1.756	1.004	526	0,3	0,1
Situação do domicílio					
Urbano	187.718	218.508	243.442	28,7	33,5
Rural	466.430	480.506	483.379	71,3	66,5
Trabalhos na semana					
Um	623.334	654.497	699.344	95,3	96,2
Dois	30.814	44.070	26.457	4,7	3,6
Três ou mais	-	447	1.020	-	0,1
Contribuição para a previdência					
Sim	206.946	259.012	287.958	31,6	39,6
Não	447.202	440.002	438.863	68,4	60,4

Principais características dos empregados permanentes ocupados na agricultura Região Nordeste, 2001-2008

Principais características	2001	2005	2008	Em pessoas	
				2001 (%)	2008 (%)
Rendimento médio mensal (1)					
No trabalho principal	295,875	328,279	407,40	-	-
Em todos os trabalhos	302,362	341,737	411,43	-	-
Remuneração em salário mínimo					
Até 1/2 salário	92.308	124.918	147.634	14,1	20,3
De 1/2 até 1	369.802	417.832	417.047	56,5	57,4
De 1 até 2	160.918	133.003	133.057	24,6	18,3
De 2 até 3	17.267	12.018	15.003	2,6	2,1
De 3 até 5	4.416	3.820	4.841	0,7	0,7
De 5 até 10	4.457	3.839	756	0,7	0,1
Mais de 10	487	-	3.192	0,1	0,4
Horas trabalhadas por semana					
Até 14 horas	8.947	7.151	8.995	1,4	1,2
De 15 até 39	77.191	91.613	91.651	11,8	12,6
De 40 a 44	206.166	257.461	295.783	31,5	40,7
De 45 a 48	155.196	176.781	174.873	23,7	24,1
49 horas e mais	206.648	166.008	155.519	31,6	21,4

Fonte: IBGE/PNAD.

Nota: (1) Em valores reais de setembro de 2008, corrigidos pelo INPC/IBGE.

Principais características dos empregados temporários ocupados na agricultura Região Nordeste, 2001-2008

Principais características	Em pessoas				
	2001	2005	2008	2001 (%)	2008 (%)
Total de Temporários	925.917	1.221.755	984.354	100,0	100,0
Gênero					
Masculino	805.531	1.087.895	849.464	87,0	86,3
Feminino	120.386	133.860	134.890	13,0	13,7
Cor/Raça					
Amarela	496	482	658	0,1	0,1
Branca	171.214	230.604	206.183	18,5	20,9
Indígena	1.018	965	2.648	0,1	0,3
Parda	682.959	890.948	693.405	73,8	70,4
Preta	70.230	98.756	81.460	7,6	8,3
Idade					
10 a 15 anos	61.955	53.335	30.815	6,7	3,1
16 a 19 anos	133.182	178.281	107.410	14,4	10,9
20 a 29 anos	285.437	418.126	340.258	30,8	34,6
30 a 39 anos	211.634	253.898	218.731	22,9	22,2
40 a 49 anos	125.284	169.096	167.313	13,5	17,0
50 a 59 anos	78.934	118.134	93.430	8,5	9,5
60 anos e mais	29.491	30.885	26.397	3,2	2,7

Principais características dos empregados temporários ocupados na agricultura Região Nordeste, 2001-2008

Principais características	Em pessoas				
	2001	2005	2008	2001 (%)	2008 (%)
Escolaridade					
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	444.108	472.753	344.876	48,0	35,0
1 a 3 anos de estudo	294.889	320.573	244.978	31,8	24,9
4 a 7 anos de estudo	160.061	338.516	274.277	17,3	27,9
8 a 10 anos de estudo	22.630	64.075	90.132	2,4	9,2
11 a 14 anos de estudo	2.495	23.296	27.982	0,3	2,8
Sem declaração	1.734	2.542	1.583	0,2	0,2
Situação do domicílio					
Urbano	310.594	373.293	293.476	33,5	29,8
Rural	615.323	848.462	690.878	66,5	70,2
Trabalhos na semana					
Um	870.490	1.131.359	910.154	94,0	92,5
Dois	53.851	89.059	72.056	5,8	7,3
Forma de Contratação					
Somente pelo produtor	906.795	1.183.082	946.264	97,9	96,1
Somente pelo intermediário	-	28.637	15.314	-	1,6
Pelo produtor e pelo intermediário	19.122	10.036	22.776	2,1	2,3
Contribuição para a previdência					
Sim	36.523	107.273	98.305	3,9	10,0
Não	889.394	1.114.482	886.049	96,1	90,0

Principais características dos empregados temporários ocupados na agricultura Região Nordeste, 2001-2008

Principais características	2001	2005	2008	Em pessoas	
				2001 (%)	2008 (%)
Rendimento médio mensal (1)					
No trabalho principal	179,885	210,90867	248,75	-	-
Em todos os trabalhos	182,864	215,92233	253,10	-	-
Remuneração em salário mínimo					
Até 1/2 salário	370.949	534.415	477.145	40,1	48,5
De 1/2 até 1	490.431	610.844	422.197	53,0	42,9
De 1 até 2	55.165	66.627	72.294	6,0	7,3
De 2 até 3	6.583	5.125	8.020	0,7	0,8
De 3 até 5	1.800	964	1.524	0,2	0,2
De 5 até 10	-	475	-	-	-
Horas trabalhadas por semana					
Até 14 horas	16.162	30.985	18.969	1,7	1,9
De 15 até 39	202.439	350.771	320.939	21,9	32,6
De 40 a 44	427.795	517.537	379.473	46,2	38,6
De 45 a 48	174.382	196.749	139.288	18,8	14,2
49 horas e mais	104.614	125.713	125.685	11,3	12,8

Fonte: IBGE/PNAD.

Nota: (1) Em valores reais de setembro de 2008, corrigidos pelo INPC/IBGE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❑ Estudo trouxe conjunto de informações e indicadores sobre a estrutura da PEA agrícola, distribuição espacial e por atividades econômicas, perfil pessoal e do trabalho dos empregados na agricultura.
- ❑ Contribuição para definição de políticas, programas e ações para o mercado de trabalho da região Nordeste.
- ❑ Trabalhadores temporários apresentaram condições de emprego muito precárias e, por isso mesmo, tornam-se público muito vulnerável às situações de pobreza, especialmente nas áreas rurais.



Muito obrigado pela atenção!